

PERSPECTIVAS DE GREVE EM 15 ESCOLAS SUPERIORES

Os futuros docentes das escolas superiores de educação de todo o país farão greve no dia 4 de Março. «se, entretanto, o Governo não resolver a situação», disse à ANOP um dirigente sindical.

Manuel Brito, da Direcção do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, informou que representantes dos docentes das 15 escolas superiores de todo o país se reuniram na sexta-feira em Lisboa, onde tomaram aquelas decisões.

Aquele dirigente sindical afirmou que 170 docentes das escolas superiores de educação se encontram

desde o 1 de Outubro de 1985, na «situação aberrante dos professores destacados, muitos deles a manter duas casas, pois quase todos viviam anteriormente em centros urbanos».

«Estes docentes, a quem foram prometidas condições económicas e sociais de fixação em zonas interiores, o que não aconteceu, estão a querer abandonar essas regiões», — respondeu.

Manuel Brito informou ainda que estes docentes, que custaram «ao Estado entre 3,5 e 5 mil contos para se especializarem, estão a desempenhar tarefas não compatíveis com as suas

funções».

«O Estado requereu um empréstimo ao Banco Mundial da ordem dos 70 milhões de dólares para implementar as escolas superiores de educação. O dinheiro já se foi e a sua total implementação ainda não aconteceu» — frisou aquele dirigente sindical.

Manuel Brito disse que, na próxima semana, haverá uma reunião com o secretário de Estado do ensino superior. «Queremos uma resposta muito precisa e objectiva do governante e, se não a houver, está marcada uma greve para 4 de Março» — referiu.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto - Professores

